



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal**  
**12 a 14 de agosto de 2025**

**O estágio curricular como lócus de reflexão e produção de conhecimento acerca do ser docente.**

José Higo dos Santos FILHO<sup>1</sup>, Alice Virginia Brito de OLIVEIRA<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Aluno do Curso de Licenciatura em História na Universidade Estadual de Alagoas, Campus Arapiraca. <sup>2</sup>Professora do Curso de Licenciatura em História na Universidade Estadual de Alagoas, Campus Arapiraca.

E-mail do autor correspondente: [higo.filho.2021@alunos.uneal.edu.br](mailto:higo.filho.2021@alunos.uneal.edu.br)

**RESUMO:** O presente resumo tem por objetivo evidenciar as reflexões feitas durante a pesquisa que foi desenvolvida no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), apoiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado de Alagoas (FAPEAL), e orientada pela Prof.<sup>a</sup> Dra. Alice Virginia Brito de Oliveira, coordenadora do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação (GEPE). O estágio supervisionado é um componente da grade curricular dos cursos de licenciaturas que é imprescindível, pois contribui diretamente com a formação inicial docente. Além disso, as reflexões que são produzidas no estágio se interligam ao que se chama de práxis docente, o processo de ação-reflexão-ação, importante tanto na formação inicial docente quanto na formação continuada. Para a realização da pesquisa foi usada a metodologia qualitativa, por meios de entrevistas semiestruturadas com licenciandos e egressos dos cursos de licenciatura da Universidade Estadual de Alagoas. Ademais, também foram usados alguns referenciais teóricos para o embasamento do trabalho; são eles Ghedin et.al. (2015), Pimenta (2019) e Nörnberg (2017), os quais em seus trabalhos abordam o estágio, seus aspectos e sua importância para a construção da identidade docente. Durante a pesquisa foi perceptível que, há algumas problemáticas presentes no estágio que geram impactos nas experiências dos licenciandos, como a questão da relação entre teoria e prática, o acolhimento ao estagiário, sua autonomia no estágio, relação entre professor supervisor e estagiário etc., afetando, dessa forma, o seu processo formativo. Consoante ao exposto, a pesquisa buscou analisar essas nuances que envolvem as vivências nos estágios, a fim de encontrar caminhos que possam potencializar as experiências dos estagiários e, assim, contribuir com a produção de conhecimento sobre estágio e docência, focando em ajudar na formação identitária de licenciandos (futuros docentes) e professores. Após a análise das entrevistas e materiais estudados, foi possível reafirmar que os estágios são de grande relevância, porque, apesar dos aspectos que, em sua grande maioria,



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal**  
**12 a 14 de agosto de 2025**

acabam interferindo no pleno desenvolvimento do estágio, as aprendizagens adquiridas refletem as realidades particulares da educação e das práticas docentes. Do mesmo modo, tais aprendizagens apontam como se dá as dinâmicas relacionais do ambiente escolar, o que, consequentemente, influenciam também nas produções de reflexões acerca desse espaço chamado estágio. Vale ressaltar que, há uma questão central que pode ser a desencadeadora de outros problemas; que é a questão da relação entre a universidade e as escolas de educação básica que os discentes estagiaram, a qual, muitas vezes, não existe, impactando na consolidação de um vínculo entre essas instituições e do diálogo em prol da facilitação e melhoramento dos processos de estágio. Destarte, faz-se de extrema importância evidenciar essas questões que estão presentes, de maneira tão enraizada, nas experiências dos estagiários.

**Palavras-chave:** Educação. Desenvolvimento Profissional. Pesquisa-ação.